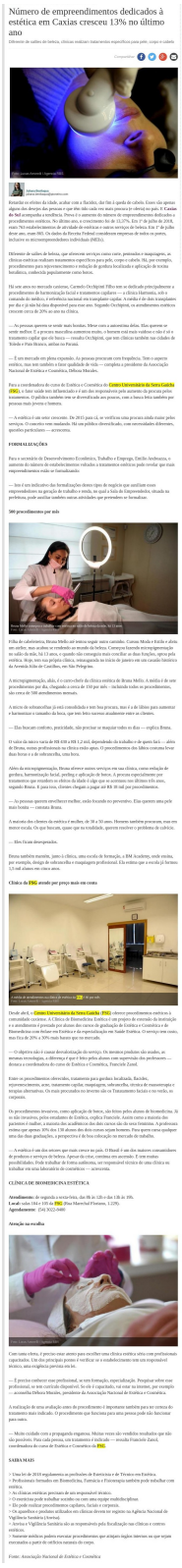
Titulo: Número de empreendimentos dedicados à estética em Caxias cresceu 13% no último ano
Veículo: Pioneiro (On-line) - **Localidade:** CAXIAS DO SUL - RS - **Data de publicação:** 19/08/2019
Editoria: Notícias - **Página:** On-Line
Unique visitors: 31390 - **Centimetragem**: 2715 cm² - **Retorno mídia**: R$ 29.295,43



Número de empreendimentos dedicados à estética em Caxias cresceu 13% no último ano

Diversos de salões de beleza, clínicas estéticas oferecem tratamentos específicos para pele, corpo e cabelo

Compartilhar

Juliana Bevilaqua
juliana.bevilaqua@pioneiro.com

Estudar os efeitos da chuva, acabar com a flacidez, dar fim à queda de cabelo. Estes são apenas alguns dos desejos das pessoas e que têm não-cada-vez-mais pessoas (e clínicas) no país. E **Caxias do Sul** acompanha a tendência. Prova é o aumento do número de empreendimentos dedicados a procedimentos estéticos. No último ano, o crescimento foi de 13,25%. Em 1º de julho de 2018, eram 761 estabelecimentos de atividade de estética e outros serviços de beleza. Em 1º de julho deste ano, esses 861. Os dados da Receita Federal consideram empresas de todos os portes, incluindo os microempreendedores individuais (MEIs).

Diferente de salões de beleza, que oferecem serviços como corte, penteados e maquiagens, as clínicas estéticas realizam tratamentos específicos para pele, corpo e cabelo. Há, por exemplo, procedimentos para rejuvenescimento e redução de gordura localizada e aplicação de toxina botulínica, conhecida popularmente como botox.

Há sete anos no mercado caxiense, Carmelo Occhipinti Filho tem se dedicado principalmente a procedimentos de harmonização facial e tratamentos capilares — a clínica Harmonia, sob o comando do médico, é referência nacional em transplante capilar. A tendência é de dois a transplantes por dia e já não há data disponível para esse ano. Segundo Occhipinti, os atendimentos estéticos crescem cerca de 20% ao ano na clínica.

— As pessoas querem se sentir mais bonitas. Sênior com a autoestima dobra. Elas querem se sentir melhor. E o processo masculino aumentou muito, o homem está mais vaidoso e não é só o tratamento capilar que ele busca — revelou Occhipinti, que tem clínicas também nas cidades de Toledo e Pato Branco, ambas no Paraná.

— É um mercado em plena expansão. As pessoas procuram com frequência. Tem o aspecto estético, mas tem também a boa qualidade de vida — completou a presidente da Associação Nacional de Estética e Cosmética, Débora Macedo.

Para a coordenadora do curso de Estética e Cosmética da Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG), o fator saúde tem ali baixo-dado e é um dos responsáveis pelo aumento do procura pelos tratamentos. O público também sente se diversificado aos poucos, com o baixo feito também por pessoas mais jovens e homens.

— A estética é um setor crescente. De 2011 para cá, se verificou uma procura ainda maior pelos serviços. O conceito vem mudando. Há um público diversificado, com necessidades diferentes, questões particulares — acrescenta.

FORMALIZAÇÃO

Para o secretário de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Emprego, Emílio Andreazza, o aumento do número de estabelecimentos voltados a tratamentos estéticos pode revelar que mais empreendimentos estão se formalizando.

— Isso é um indicativo das formalizações dentro tipo de negócio que auxiliam esses empreendedores na geração de trabalho e renda, no qual a ficha de Empreendedor, situada na prefeitura, pode auxiliar também outras atividades que pretendem se formalizar.

500 procedimentos por mês

Bruna Mello é empresária e também uma das clientes de clínica de estética. Foto: Lucas Amorelli / Especial/ND

Filha de cabeleireira, Bruna Mello até tentou seguir outro caminho. Cursou Moda e Estilo e abriu um atelier, mas acabou se rendendo ao mundo da beleza. Começou fazendo micropigmentação no salão de mãe, há 13 anos, e quando viu consegui-la mais com-lhe-as duas funções, optou pela estética. Hoje, tem sua própria clínica, inaugurada na ínicio de janeiro em um casarão histórico da Avenida Júlio de Castilhos, em São Pelegrino.

A micropigmentação, aliás, é o carro-chefe da clínica estética de Bruna Mello. A média é de sete procedimentos por dia, chegando a cerca de 150 por mês – incluindo todos os procedimentos, são cerca de 500 atendimentos mensais.

A micro de sobrancelhas já está consolidada e tem boa procura, mas é a de lábios para aumentar o harmonizar o contorno da boca, que tem feito sucesso atualmente entre as clientes.

— Elas buscam conforto, praticidade, não precisar se maquiar todos os dias — explica Bruna.

O valor da micro varia de R$ 650 a R$ 1,2 mil, dependendo do trabalho e de quem fará — além de Bruna, outras profissionais na clínica estão aptas. O procedimento dos lábios costuma levar duas horas e é de sobrancelha, uma hora.

Além da micropigmentação, Bruna oferece outros serviços em sua clínica, como sessões de gerobeu, harmonização facial, peeling e aplicação de botox. A procura especialmente por tratamentos que envolvem os efeitos da idade é algo que se acentuou nos últimos três anos, segundo Bruna. E para isso, clientes chegam a pagar até R$ 10 mil por procedimentos.

— As pessoas querem envelhecer melhor, estão focando no preventivo. Elas querem uma pele mais bonita — constata Bruna.

A maioria das clientes da estética é mulher, de 30 a 50 anos. Homens também procuram, mas em menor escala. Os que buscam, quase que na totalidade, querem resolver o problema de calvície.

— Eles ficam desesperados.

Bruna também mantém, junto à clínica, uma escola de formação, a BM Academy, onde ensina, por exemplo, design de sobrancelha e maquiagem profissional. Ela estima que a escola já formou 1,5 mil alunos em cinco anos.

Clínica da FSG atende por preço mais em conta

A oferta de procedimentos na clínica de estética da FSG é de pre-ele

Desde abril, a Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG) oferece procedimentos estéticos à comunidade caxiense. A Clínica de Biomedicina Estética é um projeto de extensão da instituição e o atendimento é prestado por alunos dos cursos de graduação de Estética e Cosmética e de Biomedicina com ênfase em Estética e da especialização em Saúde Estética. O serviço tem custo, mas Fica de 20% a 30% mais barato que no mercado.

— O objetivo não é causar desvalorização do serviço. Os mesmos produtos são usados, as mesmas tecnologias, a diferença é que é feito pelos alunos com supervisão dos professores — destaca a coordenadora do curso de Estética e Cosmética, Francielle Zanol.

Entre os procedimentos oferecidos, tratamento para gordura localizada, flacidez, rejuvenescimento, acne, tratamento capilar, maquiagem, sobrancelha, técnica de massoterapia e drenagem linfática. Os mais procurados no inverno são os Tratamento faciais e no verão, as depilações.

Os procedimentos invasivos, como aplicação de botox, são feitos pelos alunos de biomedicina. Já os não invasivos, pelos estudantes de Estética, explica Francielle. Assim como a maioria dos pacientes é mulher, a maioria dos acadêmicos dos dois cursos são de sexo feminino. A professora estima que apenas 10% dos 130 alunos dos dois cursos sejam homens. Para quem cursa qualquer uma das duas graduações, a perspectiva é de boa colocação no mercado de trabalho.

— A estética é um dos setores que mais cresce no país. O Brasil é um dos maiores consumidores de produtos e serviços de beleza. Apesar da crise, continua em ascensão. É com muitas possibilidades. Pode trabalhar de forma autônoma, ser responsável técnico de uma clínica ou trabalhar em uma laboratório de cosmética — acrescenta.

CLÍNICA DE BIOMEDICINA ESTÉTICA

Atendimento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 18h.
Local: sala 104 e 105 da FSG (Rua Marechal Floriano, 1.129).
Agendamento: (54) 3032-0400

Atenção na escolha

Foto: Lucas Amorelli / Especial/ND

Com tanta oferta, é preciso estar atento para escolher uma clínica estética séria com profissionais capacitados. Um dos principais pontos é verificar se o estabelecimento tem um responsável técnico, uma exigência prevista em lei.

— É preciso conhecer esse profissional, se tem formação, especialização. Pesquisar sobre esse profissional, se tem currículo disponível. Se ele é capacitado, vai estar na internet, por exemplo — acrescenta Débora Macedo, presidente da Associação Nacional de Estética e Cosmética.

A realização de uma avaliação antes do procedimento é importante também para ter ciência do tratamento mais indicado. O procedimento que funciona para uma pessoa pode não funcionar para outra.

— Muito cuidado com a propaganda enganosa. Muitas vezes são vendidos resultados que não são possíveis. Para cada pessoa, um tratamento é indicado — reconhece Francielle Zanol, coordenadora do curso de Estética e Cosmética da FSG.

SAIBA MAIS

> Uma lei de 2018 regulamenta as profissões de Esteticista e de Técnico em Estética.
> Profissionais formados em Biomedicina, Farmácia e Fisioterapia também pode trabalhar com estética.
> As clínicas estéticas precisam de um responsável técnico.
> O esteticista pode trabalhar sozinho ou com uma equipe multidisciplinar.
> Ele pode realizar procedimentos capilares, faciais e corporais.
> Os aparelhos e produtos utilizados em clínicas devem ter registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).
> Anvisa e Vigilância Sanitária são as responsáveis pela fiscalização nas clínicas e contra-estéticos.
> Somente médicos podem executar procedimentos que atinjam órgãos internos ou que sejam executados a partir de orifícios naturais do corpo.

Fonte: Associação Nacional de Estética e Cosmética